

Agrupamento de Escolas Alves Redol

Projeto Educativo



2016/2019

Índice

Nota Introdutória.....	2
MISSÃO:	3
VISÃO:	4
Princípios/ valores que nos orientam.....	5
Plano de Ação	5
Área de Intervenção A – Desenvolvimento Curricular	6
Área de Intervenção B – Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica	7
Área de Intervenção C – Autoavaliação	7
Área de Intervenção D – Reconhecimento.....	7
Metas	9
Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares	9
Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento	10
Objetivo A3 - Valorizar o mérito social, cultural, desportivo e académico	11
Objetivo B1 - Promover a articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino ...	12
Objetivo C1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação	12
Objetivo D1 - Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento	13
Objetivo D2 - Melhorar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa e da tutela	13
Divulgação do Projeto Educativo.....	Erro! Marcador não definido.
Monitorização do Projeto Educativo	14
Quadros de referência / Indicadores para avaliação do PE e para a autoavaliação do Agrupamento	15
Nota Final	16

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL

Nota Introdutória

Este documento surge na sequência da cessação da vigência do Projeto Educativo do Agrupamento de 2012/2015. A equipa designada para dar cumprimento ao estabelecido legalmente foi constituída entre os conselheiros do conselho pedagógico, recorrendo ainda à colaboração de outros docentes.

No que diz respeito à metodologia de trabalho adotada, optou-se por auscultar a comunidade educativa sobre a visão retrospectiva do Agrupamento nas suas várias dimensões, através de um inquérito, e procedeu-se a uma análise dos dados recolhidos. Foi, também, tido em conta o trabalho realizado pelo Núcleo para a Criatividade e Desenvolvimento de Competências, que visava perceber a influência da personalidade dos alunos no seu processo de aprendizagem, estudo este que se encontra em anexo ao presente documento. Posteriormente, foram lidos e analisados os documentos orientadores a serem considerados na elaboração do Projeto Educativo, nomeadamente: o Projeto de Intervenção do Agrupamento de Escolas Alves Redol, da autoria da diretora do Agrupamento; o Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas Alves Redol – Vila Franca de Xira, realizado pela equipa de avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), datado de 19 de setembro de 2014, na sequência da visita efetuada entre 25 e 28 de novembro de 2013; o Programa de Acompanhamento da Ação Educativa, datado de 09 de novembro de 2015, realizado pela equipa inspetiva da IGEC, e os respetivos relatórios de acompanhamento. Para além destes documentos, foi ainda consultado o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, elaborado em outubro de 2013.

Na posse de todos os dados, a equipa elaborou uma análise SWOT do funcionamento do Agrupamento e passou à definição da estrutura do documento - Projeto Educativo -, cuja vigência abrange o período entre 2016 e 2019. Optou-se por redigir um documento que se pretende que seja sintético e de fácil apropriação, pelo que os suportes subjacentes à sua construção foram colocados em anexo. Neste documento estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios e os valores, os objetivos, as estratégias e as metas intermédias e finais que o Agrupamento se propõe cumprir para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

MISSÃO:

Prestar à comunidade um serviço educativo que, para além de responder às finalidades gerais da educação e ensino público, acrescenta conhecimento e competências a todos os seus alunos, qualquer que seja o seu patamar de desenvolvimento, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres.

No AEAR, a prestação de serviço educativo pretende assegurar aprendizagens de qualidade significativas, em contexto de igualdade de oportunidades, à totalidade dos alunos que o frequentam. Sublinha-se a preocupação em garantir uma educação pré-escolar, básica e secundária de qualidade que vise a aquisição de aprendizagens curriculares e de saberes sólidos, aptidões e atitudes cívicas ajustadas à faixa etária dos alunos, em condições de igualdade de circunstâncias, de modo a que os mesmos acessem a percursos formativos adequados às suas capacidades, interesses, motivações e características individuais. Assim sendo, na escolaridade obrigatória, damos a oportunidade a todos os alunos do ensino secundário de enveredar por percursos formativos diferenciados, assegurando todas as vias de prosseguimento de estudos e as ofertas de qualificação profissional com certificação, contempladas na definição anual da rede escolar.

Na área da formação de adultos, promovemos percursos diversificados de educação e formação nos mais diversos níveis e tipologias, prosseguindo uma longa tradição de atividade neste domínio, a qual representa um elemento identitário e diferenciador do Agrupamento no contexto do concelho de Vila Franca de Xira.

O AEAR distingue-se ainda através da sua participação no programa de Desporto Escolar e pela existência do Clube de Jovens da ESAR, desde 1986, que permite rentabilizar os recursos físicos e humanos de que dispõe o Agrupamento, pondo em prática uma política de qualidade de vida e de saúde, em prol dos alunos e das suas famílias.



VISÃO:

Queremos ser um agrupamento de escolas de referência, reconhecido na sociedade, pela qualidade das suas práticas e oportunidades proporcionadas a todos os alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, das suas necessidades especiais de educação ou outras.

Assim, a nossa visão estratégica está direccionada para sermos um Agrupamento:

- a) com identidade;
- b) que se afirma como agente de mudança do meio onde nos inserimos;
- c) que promove a educação e formação académica e profissionalizante, atentos aos desafios do meio, do país e do mundo atual;
- d) que procura resultados escolares, adotando modos de intervenção educativa e formativa diferenciados e plurais;
- e) que forma alunos responsáveis, críticos, empenhados e cumpridores durante todo o seu percurso formativo;
- f) onde trabalham profissionais qualificados, responsáveis e exigentes;
- g) ao serviço da comunidade, articulando a sua ação com outros agentes locais: autarquia, serviços públicos, empresas, outras escolas, organizações não governamentais de solidariedade social, instituições de educação especial, centros de emprego, entre outras;
- h) que fomenta a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar;
- i) que desenvolve a curiosidade intelectual e potencia simultaneamente o desenvolvimento físico e motor, através da oferta de atividades culturais e desportivas para todos, melhorando a condição da saúde física e psíquica dos sujeitos e a sua autoimagem, ampliando as respetivas capacidades de aprendizagem;



j) que promove projetos curriculares e extracurriculares no âmbito da dimensão europeia na educação, conferindo uma particular atenção ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras.

Princípios/ valores que nos orientam

- O princípio da equidade e inclusão materializado na valorização e respeito pela pessoa.
- O princípio da sustentabilidade materializado no compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida.
- O princípio da responsabilidade social materializado na solidariedade.
- O princípio da realização pessoal materializado na satisfação.
- O princípio da ética materializado na integridade e transparência.
- O princípio da qualidade e o princípio da avaliação materializados em processos reflexivos sobre a ação educativa e formativa.
- O princípio da disponibilidade materializado numa cultura de reflexão conjunta e responsabilidade partilhada, aberta a novos modelos de atuação e a novas formas de pensar.

Plano de Ação

O plano de ação identifica áreas de intervenção prioritária que decorrem da análise dos diversos documentos enunciados e dos suportes em anexo.

Área de Intervenção A – Desenvolvimento Curricular

Área de Intervenção B – Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica

Área de Intervenção C – Autoavaliação

Área de Intervenção D – Reconhecimento

Área de Intervenção A – Desenvolvimento Curricular

Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares

Estratégias:

- Operacionalização do Programa de Acompanhamento da Ação Educativa;
- Aplicação do Plano de Ação Estratégica bienal de melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar, nos termos constantes do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Promoção de atividades de envolvimento dos pais e encarregados de educação para um melhor acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, quer académico quer comportamental;
- Sensibilização dos alunos, pais e encarregados de educação para os efeitos nefastos da assiduidade irregular, no aproveitamento;
- Promoção da integração na sociedade dos alunos com necessidades educativas especiais, preparando-os para a vida ativa;
- Sensibilização dos encarregados de educação para a importância da educação pré-escolar.

Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento

Estratégias:

- Avaliação dos recursos humanos e materiais;
- Formação do pessoal docente e não docente;
- Auscultação dos interesses dos alunos e expectativas dos pais e encarregados de educação;
- Organização de sessões de orientação escolar e profissional;
- Levantamento das necessidades e ofertas de emprego.

Objetivo A3 - Valorizar o mérito social, cultural, desportivo e académico

Estratégias:

- Organização de eventos de reconhecimento público;
- Afixação, em local próprio nas várias escolas, dos quadros de mérito social, cultural, desportivo e académico;
- Participação em eventos, concursos locais, nacionais e internacionais;
- Participação no Desporto Escolar, no voluntariado e no associativismo;
- Distinção do melhor aluno no último ano de cada ciclo.

Área de Intervenção B – Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica

Objetivo B1 - Promover a articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino

Estratégias:

- Promoção do trabalho colaborativo e articulado, com ênfase no conselho de turma;
- Promoção da diversificação e da diferenciação curricular em sala de aula, através da coadjuvação, tutorias e de apoio mais personalizado;
- Aperfeiçoamento dos instrumentos e práticas de avaliação;
- Consolidação de práticas de análise dos resultados académicos, do cumprimento dos programas e das estratégias de ensino e aprendizagem implementadas;
- Divulgação de boas práticas pedagógicas;
- Implementação de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática letiva enquanto estratégia formativa para a qualidade do ensino;
- Diminuição das solicitações de cariz burocrático, de forma a permitir a emergência de lideranças orientadas para a aprendizagem e sucesso educativo.

Área de Intervenção C – Autoavaliação

Objetivo C1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação

Estratégias:

- Constituição da equipa de autoavaliação;
- Definição da missão, funções, modelo, organização e modos de trabalho;
- Definição do referencial e dimensões a avaliar;
- Definição dos processos de divulgação, reflexão e retroação;
- Utilização dos resultados da autoavaliação realizada na elaboração de novos planos de melhoria do serviço educativo.

Área de Intervenção D – Reconhecimento

Objetivo D1 - Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento

Estratégias:

- Criação de símbolos de união e espírito de grupo entre as escolas do Agrupamento;

- Organização de momentos festivos que reúnam a comunidade educativa;
- Reconhecimento do trabalho desenvolvido de forma pessoal e direta;
- Rentabilização das competências e apetências de cada colaborador na distribuição de serviço;
- Promoção de trabalho colaborativo entre os vários órgãos constituintes do Agrupamento.

Objetivo D2 - Melhorar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa e da tutela

Estratégias:

- Potencialização das parcerias de colaboração;
- Desenvolvimento de campanhas de promoção do Agrupamento junto da comunidade;
- Otimização dos recursos digitais, nomeadamente das plataformas moodle e GIAE;
- Criação de um espaço no portal do Agrupamento reservado a testemunhos de pais, encarregados de educação e parceiros;
- Rentabilização das reuniões com os pais e encarregados de educação com a apresentação de trabalhos dos alunos.

Metas

Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
2º ano - Atingir 82% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir 89% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Atingir 95% de taxa de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir 82% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir 90% de taxa de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir 75% de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir 83% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Atingir 93% de taxa de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir 82% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir 76% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir 40% de taxa de conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir 85% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof.- Manter a taxa de transição acima de 95%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano prof. - Atingir 45% de taxa conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
Manter a diferença entre a classificação interna e externa num valor não superior a 0,5 valores no ensino básico	Desvio entre CIF e CE	Pautas de exame e CIF
Aproximar os resultados da média global interna e externa por disciplina (a diferença não pode ultrapassar três valores), no ensino secundário	Desvio entre CIF e CE	Pautas de exame e CIF
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
2º ano - Atingir 86% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir 92% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Manter a taxa de 95% de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir 85% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir 92% de taxa de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir 79% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir 86% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Manter 95% de taxa de transição / conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir 83% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir 78% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir 50% de taxa de conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir 86% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof. - Manter a taxa de transição acima de 95%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano prof.- Atingir 50% de taxa de conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI

Manter a diferença entre a classificação interna e externa num valor não superior a 0,5 valores, no ensino básico	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
Aproximar os resultados da média global interna e externa por disciplina (a diferença não pode ultrapassar os dois valores)no ensino secundário	Desvio entre CIF e CE	Pautas de exame e CIF
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
2º ano - Atingir 90 % de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir 95% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Manter a taxa de 95% de transição/ conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir 90% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir 94% de taxa de transição	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir 84% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir 90 % de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Manter 95% de taxa de transição/conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir 85% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir 80% de taxa de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir 60% de taxa de conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir 87% de transição	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof.- Manter a taxa de transição acima de 95%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano prof. - Atingir 60% de taxa de conclusão	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
Manter a diferença entre a classificação interna e externa num valor não superior a 0,5 valores no ensino básico	Desvio entre CIF e CE	Pautas e MISI
Aproximar os resultados da média global interna e externa por disciplina (a diferença não pode ultrapassar os dois valores) no ensino secundário	Desvio entre CIF e CE	Pautas de exame e CIF

Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação contínua (pessoal docente e não docente) entre 5 % a 10%	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação contínua (pessoal docente e não docente) entre 10 % a 15%	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação



Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação contínua (pessoal docente e não docente) entre 15 % a 20%	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação

Objetivo A3 - Valorizar o mérito social, cultural, desportivo e académico

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir 2% do total de alunos a integrar os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Quadros de mérito social, cultural e desportivo
Manter o número de alunos que integram os quadros de mérito académico	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito académico	Quadros de mérito académico
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Manter a taxa de alunos a integrar os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Quadros de mérito social, cultural e desportivo
Aumentar o número de alunos que integram os quadros de mérito académico entre 1 e 2 pontos percentuais	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito académico	Quadros de mérito académico
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir 3% do total de alunos a integrar os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito social, cultural e desportivo	Quadros de mérito social, cultural e desportivo
Aumentar o número de alunos que integram os quadros de mérito académico em 2 pontos percentuais	Taxa de alunos que integram os quadros de mérito académico	Quadros de mérito académico

Objetivo B1 - Promover a articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico	Concretização das medidas do plano	Atas Planificações Relatórios
Realizar, pelos menos, uma sessão pública de partilha de boas práticas pedagógicas da responsabilidade dos departamentos	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Produzir, em conjunto, e partilhar em grupo disciplinar/ departamento, pelo menos, 6 documentos (planificações, matrizes, testes, critérios e grelhas de correção, guiões de trabalho, entre outros)	Número de documentos	Atas /Documentos / Plataforma digital
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico	Concretização das medidas do plano	Atas Planificações Relatórios
Realizar, pelo menos, uma sessão pública de partilha de boas práticas pedagógicas da responsabilidade dos departamentos	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Produzir, em conjunto, e partilhar em grupo disciplinar/ departamento, pelo menos, 8 documentos (matrizes, testes, critérios e grelhas de correção, guiões de trabalho, entre outros)	Número de documentos	Atas / Documentos/ Plataforma digital
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico	Concretização das medidas do plano	Atas Planificações Relatórios
Realizar, pelo menos, uma sessão pública de partilha de boas práticas pedagógicas da responsabilidade dos departamentos	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Produzir, em conjunto, e partilhar em grupo disciplinar/ departamento, pelo menos, 10 documentos (matrizes, testes, critérios e grelhas de correção, guiões de trabalho, entre outros)	Número de documentos	Atas / Documentos /Plataforma digital

Objetivo C1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Criar o documento orientador da ação da equipa de autoavaliação	1 documento orientador	Documento orientador

Divulgar o documento e o cronograma de etapas do processo de autoavaliação	1 reunião em cada órgão de administração e coordenação	Atas
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Operacionalizar o mecanismo de autorregulação	Taxa de concretização das ações	Documentos de suporte
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Operacionalizar o mecanismo de autorregulação	Taxa de concretização das ações	Documentos de suporte

Objetivo D1 - Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Avaliar o grau de identificação com o Agrupamento	Taxa de identificação	Inquérito / Entrevistas
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
A definir após avaliação	Taxa de identificação	Inquérito / Entrevistas
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
A definir após avaliação	Taxa de identificação	Inquérito / entrevistas

Objetivo D2 - Melhorar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa e da tutela

Meta 1º ano (2016/17)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa	Taxa de satisfação	Inquérito/ entrevista
Meta 2º ano (2017/18)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
A definir após avaliação	Taxa de satisfação	Inquérito/ entrevista
Meta 3º ano (2018/19)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
A definir após avaliação	Taxa de satisfação	Inquérito/ entrevista



Monitorização do Projeto Educativo

A implementação e a plena execução do projeto educativo culminam na sua avaliação, através de um processo de aferição dos resultados alcançados e metas atingidas. Pretende-se avaliar o grau de concretização dos objetivos, de acordo com as ações, as medidas e as atividades inscritas e operacionalizadas no plano anual de atividades (PAA).

A informação decorrente deste processo permite à equipa de autoavaliação monitorizar o projeto educativo, consoante os indicadores de medida. A monitorização do PE é articulada com os vários órgãos de coordenação com vista a uma reflexão crítica que conduza aos ajustamentos necessários, resultando numa reformulação anual do PAA.

A equipa de autoavaliação produz os instrumentos de monitorização uniformizados para o levantamento dos dados a observar, analisa os resultados e elabora, posteriormente, o seu relatório anual de autoavaliação onde espelha o grau de concretização dos objetivos do PE.

Quadros de referência / Indicadores para avaliação do PE e para a autoavaliação do Agrupamento

Apresentam-se, de seguida, os quadros de referência relativos aos objetivos para os quais são considerados necessários.

Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares

Taxa de sucesso	2013/14		2014/15		2015/16	
Ensino/ Modalidade/ Ano ou Tipo	AEAR	Nacional	AEAR	Nacional	AEAR	Nacional
Básico						
2º ano	86,7%	88,8%	86,4	89,6	79,3	93,3
3º ano	100%	94,7%	99	95,6	86,5	96,8
4º ano	99,1%	96,1%	97,4%	97,4%	92,0%	97,6%
5º ano	87,2%	88,2%	83,3%	90,7%	78,9%	92,4%
6º ano	79,3%	86,7%	88,9%	90,1%	88,7%	92,7%
7º ano	64,5%	82,1%	76,9%	83,7%	71,6%	86,4%
8º ano	91,5%	86,0%	95,0%	89,2%	81,5%	91,5%
9º ano	83,1%	83,6%	77,5%	88,3%	92,3%	89,9%
Secundário						
10º ano	89,6%	84,4%	79,2%	85,0%	80,9%	94,6%
11º ano	88,8%	87,4%	88,1%	88,5%	75,4%	91,2%
12º ano	46,0%	63,9%	62,7%	67,6%	36,2%	67,4%
1º ano prof.	78,0%	98,5%	96,1%	98,0%	83,5%	98,4%
2º ano prof	100%	99,2%	98,0%	99,1%	96,5%	99,2%
3º ano prof.	60,6%	62,3%	62,5%	65,3%	40,0%	65,0%
Desvio entre CIF e CE - ensino básico	0,24		0,50		0,55	
Desvio entre CIF e CE - ensino regular	3,7		2,5		3,4	

**Objetivo A3 - Valorizar o mérito social, cultural, desportivo e académico**

Taxa de mérito	2013/14	2014/15	2015/16
Taxa de alunos que integraram o quadro de mérito social, cultural e desportivo			
Taxa de alunos que integraram o quadro de mérito académico		8,7%	9,3%

Nota Final

Pretendemos que este projeto educativo seja, antes de mais, um instrumento capaz de ajudar a construir uma comunidade aprendente, que esclareça, oriente e utilize os seus recursos em função de uma mudança profissional e organizacional refletida na qualidade do serviço educativo.

A concretização do presente projeto educativo depende de todos nós. É, pois, imprescindível a sua interiorização, que passa pela discussão permanente sobre as estratégias estabelecidas que concorrem para a prossecução dos objetivos e metas delineados. Deve ser encarado como um documento aberto a iniciativas individuais e coletivas, por isso dinâmico e mobilizador, exigindo um forte compromisso genuíno.